



SELEÇÃO DE MARCADORES MOLECULARES PARA DIFERENCIAÇÃO DE CULTIVARES E HÍBRIDOS DE VIDEIRAS

Jéssica Pereira (PIBITI CNPq), Fernando Joel Scariot, Ana Paula Longaray Delamare, Sergio Echeverrigaray Laguna (Orientador(a))

A caracterização de cultivares de videiras é realizada tradicionalmente através de uma série de marcadores fenotípicos, através de um processo laborioso e com precisão limitada na diferenciação de cultivares. Portanto, características moleculares têm sido aplicadas para a avaliação de filogenia, e caracterização de materiais de videiras. Este projeto tem como objetivo a seleção de marcadores moleculares para diferenciar as cultivares Isabel e Bordo e determinar a formação de híbridos obtidos do cruzamento de ambos. Para tanto, folhas jovens de videiras das cultivares Bordo, Isabel e de 75 potenciais híbridos (Bordo x Isabel) foram coletadas. As folhas foram maceradas por sonicação, o DNA foi extraído com tampão apropriado e purificado por desproteíntização e precipitação. Os DNAs foram utilizados para as amplificações por ISSR-PCR. Os *amplicons* foram separados por eletroforese, corados com brometo de etídio e visualizados em transluminador. Inicialmente 23 primers foram avaliados com os cultivares Bordo e Isabel, aqueles que apresentaram diferenças entre as cultivares foram utilizados na verificação dos híbridos. As características ampelográficas das videiras foram avaliadas seguindo recomendações da OIV. A correlação entre os marcadores moleculares e as características ampelográficas foi analisada utilizando o teste de Qui-quadrado. A comparação dos perfis dos *amplicons* entre os cultivares Bordo e Isabel mostrou que dois *primers*, (AG)₈YT e (GACA)₄, apresentaram ao menos uma banda que permitiu a diferenciação entre os dois cultivares. Portanto, esses dois *primers* foram utilizados para a verificação dos potenciais híbridos. Observou-se que, 60% (45) das amostras foram consideradas híbridas, 29,7% (22) foram consideradas autofecundações e 10,7% (8) não amplificaram. Ao analisar a correlação entre as análises ampelográficas e os resultados moleculares, formação de híbrido ou autofecundação, constatou-se que apenas duas características apresentaram correlação ($p < 0,05$), forma da folha jovem e a presença de pelos na folha jovem. Entretanto, não são duas características que permitem a separação de forma confiável entre indivíduos híbridos ou autofecundados. Portanto, recomenda-se a utilização dos *primers* (AG)₈YT e (GACA)₄ como marcadores moleculares para a verificação da formação de híbridos provenientes de Bordo e Isabel.

Palavras-chave: ISSR-PCR, Vitis labrusca, Cruzamento

Apoio: UCS, CNPq, Vinícola Garibaldi